Faculdade de Educação de Tangará da Serra - MT
www.uniserratga.com.br
Revista Científica FAEST ISSN: 2319 - 0345

A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO CONTO E RECONTO DE HISTÓRIAS

Edna Belmiro de Paula
Olivia Mendes Duarte Rodrigues
Rosimeire da Silva e Borba
Professora Orientadora: Maria Aparecida de Lima Souza

RESUMO

A participação da família no Conto e Reconto de Histórias" foi um projeto de ação pedagógica desenvolvido no Centro Municipal de Ensino "Jesu Pimenta de Sousa" – Tangará da Serra – MT, cujo propósito foi o desenvolvimento de atividades de leitura direcionadas às crianças pré-escolares com idade entre 3 (três) e 4 (quatro) anos, mais especificamente maternais III e Pré I. O principal objetivo do trabalho foi proporcionar condições para que as crianças tivessem acesso a experiências que envolvessem a prática de leitura, conto, reconto, interpretação oral e atividades de registros das histórias trabalhadas, tendo os pais como mediadores do processo. Para tanto, a participação da família foi fundamental, poiS os pais se colocaram como leitores e contadores de histórias para seus filhos.

PALAVRAS CHAVE: Literatura. Leitura. Participação da família.

INTRODUÇÃO

O Projeto de Literatura: "A Participação da Família no Conto e Reconto de Histórias**"**, se constituiu na oportunidade de possibilitar que as crianças entrassem em contato com a leitura desde muito pequenos, estimulando assim o hábito da leitura como atividade que se desenvolve na escola e em casa e, nesse caso o envolvimento dos pais é um elemento a mais, pois se constituiu numa ligação de afeto e troca entre pais e filhos no momento da leitura e da realização da atividade de registro.

É fundamental desenvolvermos nas crianças o hábito da leitura, assim, a escola precisa criar mecanismos para que tal prática seja estimulada. Desta forma o desenvolvimento do projeto possibilitou ações articuladas com a família, visando dinamizar ações de leitura para que as crianças fortaleçam sua capacidade de desenvolvimento da linguagem oral e escrita (ainda não convencional) através da interpretação e construção de suas representações a respeito das mesmas.

DESENVOLVIMENTO

Vivemos num mundo em que temos acesso a todo tipo de material escrito, o processo de letramento das nossas crianças se inicia muito cedo, e nós, enquanto educadores, precisamos nos conscientizar da importância do nosso papel de mediadores do conhecimento e entender que a escola (seja ela infantil ou não) tem a responsabilidade social de mobilizar as crianças e suas famílias para as práticas de leitura de forma prazerosa e sem cobrança, de resultados, apenas como uma forma de permitir a socialização dos meios que a escola possui para fomentar a prática da leitura como forma de busca de conhecimento, diversão, prazer, convivência, estímulo à imaginação e à fantasia.

Kriegl, (2002, p. 10), ressalta que em se tratando da leitura e do contado com a mesma "bastam alguns minutos por dia, ou a cada dois ou três dias, ou só no fim de semana... Não precisa – e nem pode – ser nada forçado ou complicado". Foi dessa forma que procuramos agir para desenvolver o projeto, sem imposições, sem maiores exigências, apenas estimulando as crianças e os pais a descobrirem na leitura, uma forma de convivência e troca. Assim, para desenvolvimento do projeto realizamos empréstimos de livros de literatura infantil, do acervo da escola para que a família fizesse a leitura junto com a criança e estimulasse a atividade de registro junto aos seus filhos.

A cada quinze dias os pais de um dos alunos levava uma obra de literatura infantil da escola ou escolhiam um livro de preferência deles, para ler em casa junto com a criança, produzir uma atividade de registro junto com o filho (a) e no dia marcado pela escola o pai, a mãe ou os dois juntos vinham para contar a história para os demais alunos. "Para as crianças, é um momento para ouvir, sentir e fantasiar, como quiserem e puderem. Por isso, não vale cobrar nada deles". (KRIEGL, 2002, p. 10).

Os pais precisam compreender que as crianças do jeitinho delas estão sempre em movimento, é característica dessa fase da vida, por isso e muito comum elas ouvirem as histórias cantarolando, andando de um lugar para outro, falando, se mexendo e, às vezes, até vão para outros cômodos da casa sem pedir para parar a leitura. Os pais ou adultos leitores não precisam se importar com sua maneira de prestar atenção, seu ritmo, tudo é diferente. A criança precisa ser respeitada nas suas particularidades, no seu modo de ser e ver o mundo.

É fundamental, que tanto os pais quanto os educadores, entenda que o importante e o que fica e faz a diferença na trajetória de leitor da criança é a "voz que conta o conto,

que repete infinitas vezes um trecho a pedido do ouvinte, que responde às perguntas sem reclamar da “interrupção”. (KRIEGL, 2002, p. 10).

Enquanto educadores, sabemos da importância das histórias e dos contos para o desenvolvimento da linguagem oral e escrita das crianças. Sabemos que as atividades de leitura e registros direcionados para as crianças na educação infantil não tem o caráter de orientar a linguagem escrita de forma convencional, mas sim a aproximação com livros e outros textos escritos que garante a criança a familiaridade com a leitura, a escrita e diferentes formas de representação. Assim, “o ouvir histórias pode estimular o desenhar, o musicar, o sair, o ficar, o pensar, o teatrar, o imaginar, o brincar, o ver o livro, o escrever, o querer ouvir de novo (a mesma história ou outra). Afinal, tudo pode nascer dum texto”! (ABRAMOVICH, 1994, p23).

Entendemos que as atividades desenvolvidas pelo projeto de leitura “A Participação da Família no Conto e Reconto de Histórias”, possibilitou as crianças e a seus pais vivências importantes, tendo a leitura como fonte mediadora de convivências e trocas de experiências.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resultado do trabalho a partir do projeto foi avaliado de forma positiva, pois observamos o envolvimento dos pais e alunos nas atividades realizadas. Como atividade de culminância do projeto foi realizado, um encontro em que, além de uma palestra sobre a importância da leitura e do conto de histórias para crianças pequenas, os pais e professores envolvidos preparam uma atividade de contação de histórias para os pais presentes através de dramatização.

Analisando os resultados do trabalho desenvolvido a partir deste projeto conseguimos visualizar algumas situações que ficaram evidentes pelo contato visual com as crianças e os pais. Dentre eles podemos destacar a satisfação da criança em receber o pai na sua escola. Alguns apresentavam certa timidez, mas ao mesmo tempo não desgrudavam das mãos do pai ou da mãe demonstrando estarem alegres e felizes.

Com relação aos pais também observamos algumas situações entre elas destacamos: a falta de disponibilidade dos pais ao receberem o convite para a leitura e o conto da história, demonstração de receio para contar a história diante dos professores ou falta de exercitar a leitura em casa com os filhos, o que nos leva também a inferir a

ideia de que nem todos os pais têm preocupação de contar ou fazer leitura para os filhos em casa, deixando essa tarefa para a escola.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil: gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipione, 1994.

KRIEGL**,** Maria de Lourdes de Souza. **Leitura: um desafio sempre atual.** Revista PEC, Curitiba, v. 2, n.1, p. 1-12, jul. 2001- jul. 2002